

## EMPRESA NA ÁREA DA COSMÉTICA INSTALA-SE NO PARQUE EMPRESARIAL DE SOZA - 150 NOVOS POSTOS DE TRABALHO

Investimento com “elevado conteúdo inovador” ronda os 20 milhões de euros, para uma unidade com tecnologia de vanguarda. Estão garantidos 150 novos postos de trabalho. O presidente da câmara, Silvério Regalado, manifestou o seu “entusiasmo e satisfação” com a concretização do acordo, e reconhece mérito das entidades (Mais Vagos e NEVA), que trabalham em parceria com o município.

PÁG. 4



### MENSAGENS DE NATAL

Cumprindo a tradição o Eco de Vagos publica, nesta edição, mensagens do Presidente da Câmara e do Bispo de Aveiro.

PÁG. 3

### PROJECTO “SOMOS TODOS MIGRANTES”

Lançado pela autarquia para dar resposta às necessidades sentidas pela vaga de migrantes vindos da Venezuela e Brasil.

PÁG. 4

### ESPAÇO CIDADÃO EM FONTE DE ANGEÃO E COVÃO DO LOBO

Em causa a política de proximidade para as freguesias do sul do concelho, e a descentralização de serviços.

PÁG. 4

### ORÇAMENTO VALE 26,5 MILHÕES DE EUROS

Aprovado, o Orçamento camarário para 2021 vai manter quase todas as atividades que não se realizaram em 2020 por causa da COVID-19. Vamos ter a animação de Verão e festas do município.

PÁG. 5

### FUNDAÇÃO MONTEPIO ENTREGA VIATURA À SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

SUP. II

O ECO DE VAGOS DESEJA A TODOS OS LEITORES, COLABORADORES E PATROCINADORES

UM SANTO NATAL E  
UM PRÓSPERO ANO NOVO





## EDITORIAL Para festejar um Natal de saudade

1. Li há duas semanas que, a pretexto do Natal, o Governo tinha resolvido “dar um voto de confiança ao povo”. Paternalista, como sempre, em causa estava a conduta da população, face às regras em vigor em tempo de pandemia da doença COVID-19. Já se sabe que não podemos, nem devemos fazer asneiras, e temos de cumprir as [últimas] medidas de restrição que começaram a produzir efeito no dia 9 deste mês. E a declaração do estado de emergência a funcionar, mesmo sabendo que o município de Vagos tenha deixado de integrar a lista de concelhos de risco elevado de contágio.

Com a vacinação à vista - e Portugal, conforme tem sido profusamente noticiado, vai receber 22 milhões de doses, que os peritos consideram serem suficientes para imunizar onze milhões de portugueses -, se não houver atrasos nos fornecimentos por parte dos laboratórios, daqui a meses vamos ficar todos bem. Oxalá que tal aconteça, que

“o povo é sereno, não há perigo, é só fumaça”, como diria o antigo primeiro-ministro, Pinheiro de Azevedo em 1975, no decorrer da manifestação de apoio ao VI Governo Provisório, promovida pelo Partido Popular Democrático (PPD) e pelo Partido Socialista (PS) no Terreiro do Paço, em Lisboa.

Há quem acredite, porém, que este pode ser um Natal de saudade, para a maioria das famílias portuguesas. Convenhamos que até pode ter o presépio e a árvore com o tradicional pinheirinho, estrategicamente arrumados a um canto da sala, à espera das prendas, mesa posta com a toalha de linho antiga para acolher as travessas do bacalhau, as batatas e a couve-galega, mas também os doces, bilharacos, rabanadas e sonhos, o bolo-rei e o vinho do Porto... Mas vai faltar alguém da família, à mesa. Habituada a tratar da ceia com esmero, na cozinha, a matriarca está este ano no Lar, já estiveram a falar em vídeo chamada, e por lá vai ficar de boa saúde.

A filha e os netos, que moram no norte, têm medo de marcar presença, tal como os franceses que entretanto já prometeram voltar em agosto... Afinal, a pandemia está a ser um choque da nossa capacidade de fazer “trocas com os outros”, na Família, no trabalho e até mesmo nas compras.

2. É neste cenário que, a partir deste mês, deixo de ser diretor do Eco de Vagos, cargo que assumi em 2018, com redobrado entusiasmo, numa altura em que o jornal se encontrava suspenso, alegadamente por razões de ordem financeira do seu antigo proprietário. Escrevi então que o regresso do Eco não era, nem devia ser, comparável ao fenómeno “revolucionário e transformador” que o país tinha vivido depois de Abril. Mensário “republicano e independente, defensor dos interesses locais”, garanti que iria manter a tradição de fazer [bom] jornalismo, quando a matéria-prima é feita de objetividade e proximidade, ancorada na



realidade do quotidiano.

Espero ter cumprido a promessa, de não ficar indiferente, em nome da Verdade, ao que se passa à nossa volta. Afinal como vaticinou, na altura, o presidente Marcelo Rebelo de Sousa, “o jornalismo não vai morrer nunca, como não morrerá a liberdade de falar, escrever, criticar, denunciar, publicar, difundir, e emitir; como não morrerá em Portugal o direito a vivermos em liberdade, em pluralismo e em democracia.”

EDUARDO FERNANDES - DIRETOR DO JORNAL

## EFEMÉRIDE A febre exantemática

No ano de 1929, açulou a região a epidemia de tifo, altamente transmissível e mortífera, que dizimou e deixou em pânico toda a população. O povo chamava-lhe-ia a “febre do piolho” (...) espécie de tifo exantemático que matou muita gente. Alarmado o padre Alírio (...) dirigiu-se ao Porto a pedir auxílio às entidades de saúde e assistência. Não tendo levado a sério o alerta de que era portador, talvez pela sua insistência, (...) o padre chegou a ser detido, durante algum tempo, pelas autoridades (...) mas vendo que não se calava devolveram-no à liberdade (...) e mandaram averiguar a veracidade dos factos. (...) Foram enviados para o terreno dois médicos e um enfermeiro, este de má memória, pelo mau serviço que prestou. O povo chegou a afirmar que ele enviava para

enterrar, pessoas que ainda estavam com vida. Conta-se que um homem que fora contratado pelas autoridades, para com o seu carro de bois, transportar os mortos, apenas metidos num caixote com umas pazadas de cal, para o cemitério de Vagos, onde eram enterrados em vala comum, sentiu, muitas vezes, que alguns deles mexiam ainda a caminho da cova. (...)

Foram para aqui enviados barracões de madeira, os quais vieram em camiões que os descarregaram na Quintã, onde terminava a estrada, porque o caminho até à Lomba, não era acessível a tais veículos, (...) sendo transportados em carros de bois, até ao local onde foram instalados. (...) Destinaram-se a albergar os homens, atingidos pela peste, sendo as mulheres recolhidas na capela, que fechou ao culto, ficando a servir de



hospital. (...) As mortes eram tantas, que nem se organizavam os funerais, seguindo os cadáveres para o cemitério, nos ditos carros de bois, sem cerimónias fúnebres, nem acompanhamento. (...)

A 8 de julho de 1999 foi erigida no largo da Igreja de Santo António uma placa a lembrar as pessoas que mais se destacaram na ajuda ao combate desta peste, tão traiçoeira e mortífera, que deixou esta zona, num luto coletivo. Ali, se pode ler o seguinte: Depois do Diretor - Geral da Saúde ter diagnosticado a epidemia do tifo-exantemático, deram a sua melhor colaboração ao seu combate os médicos: Dr. José dos Santos Malaquias e Augusto dos Santos Bilelo. Vítimas da sua generosidade e dedicação, pelos doentes, vieram a falecer: Dr. Manuel Caetano de P. e Matos, nascido em Avanca a 23/11/1891 e falecido em Vagos a 9/6/1929, e a Irmã Rita de Oliveira Neves, nascida em Moselos (Feira) a 9/7/1905 e falecida em Santo António a 9/7/1929.

Aida Viegas  
(do livro Santo António: a freguesia e o Padroeiro)

## CONSULTÓRIO “Ataque cardíaco”, como identificar e o que fazer?

O Enfarte Agudo do Miocárdio, vulgarmente conhecido por “ataque cardíaco”, é uma emergência médica e uma das principais causas de morte em Portugal! Acontece quando, súbita e prolongadamente, o sangue não chega às artérias do coração, ficando parte deste em sofrimento por falta de oxigénio e nutrientes. Cada minuto conta, uma vez que há o risco de o coração parar!

É, assim, fundamental reconhecer precocemente os seus sinais e

sintomas:

- Dor no peito ou na barriga (sobretudo na zona do estômago - nunca abaixo do umbigo!), em aperto, que pode surgir em repouso ou com esforço; dura habitualmente mais do que 30 min e pode irradiar para o pescoço, mandíbula, braços ou costas, associada a:
  - Sensação de falta de ar ou ansiedade;
  - Palidez da pele;
  - Transpiração excessiva;
  - Náuseas com ou sem vômitos.
- Devem prestar atenção as mulheres, idosos e diabéticos, pois podem

apresentar apenas os sintomas menos típicos - falta de ar, desconforto no peito ou abdominal difuso e mal definido, suor excessivo ou desmaio!

O que fazer?

- Mantenha-se tranquilo, numa posição confortável e evite fazer esforços;
  - LIGUE IMEDIATAMENTE PARA O 112!!!
- Explique o que se passa e siga as instruções que lhe forem dadas;
- Nunca espere que a dor passe por si: o tempo de atuação é fundamental!
  - Não se dirija à sua Unidade de Saúde

Familiar - este não é o local adequado para o tratamento destas situações e estará apenas a perder tempo que pode ser essencial!

- Não deve ir para o hospital por meios próprios, pelo risco de desmaio ou “paragem cardíaca” durante o caminho, e pelo mais próximo poder não ser o mais indicado!

Gabriela Veloso  
Médica Interna da USF  
Senhora de Vagos



### FICHA TÉCNICA

**Proprietário e Editor** Santa Casa da Misericórdia de Vagos | **Sede de redação / Sede do Editor / Morada / Contactos** Rua Padre Vicente Maria da Rocha n.º 555 . 3840 - 453 Vagos  
**Telefone** 234 799 180 . **Email** misericordiadevagos@scmvagos.eu | **N.º de contribuinte** 501 181 164 | **N.º de registo na ERC** 126 915  
**Depósito legal** 436462/18 | **Diretor** Eduardo Fernandes | **Tiragem** 2500 exemplares | **Preço** Distribuição gratuita | **Patrocinaram esta edição** Câmara Municipal de Vagos, Farmácia Giro, Mistolin, Caixa de Crédito Agrícola e Eml - Comércio de Carnes, SA | **Colaboraram nesta edição** Eduardo Jaques, João Ferreira, Paulo Pereira, José Almeida, Silvério Regalado, António Moiteiro Ramos, Paulo Gravato, Gabriela Veloso, Aida Viegas, IPSS do Concelho, Mesa Administrativa e colaboradores da Misericórdia de Vagos.  
Os artigos dos colaboradores não vinculam a Direção do Eco de Vagos, são da inteira responsabilidade dos seus autores | **Estatuto editorial publicado em:** ecodvagos.pt  
**Design e Paginação** Madideias.com | **Impressão** FIG - INDÚSTRIAS GRÁFICAS, SA . Rua Adriano Lucas, n.º 161 . 3020-265 Coimbra



## Mensagem de Natal do Presidente da Câmara Municipal de Vagos

Queridos Vaguenses,

Estamos perto de terminar aquele que, provavelmente, foi o ano mais desafiante das nossas vidas. Pela frente tivemos 10 meses nos quais a nossa forma de ser e de estar, foram profundamente testadas e alteradas por uma pandemia, que apareceu repentinamente e que a todos apanhou de surpresa.

O impacto da COVID-19 nas nossas vidas foi, de tal forma abrupto e brutal, que nos obrigou a transformar radicalmente os nossos comportamentos e a testar violentamente a nossa capacidade de adaptação.

Fomos forçados a abrir mão dos contatos e dos afetos. Do beijo, do toque, do abraço e do afago. Distanciámo-nos dos nossos entes queridos. Confinámos, desconfinámos e fomos novamente forçados a confinar, embora numa medida mais reduzida e diretamente proporcional às zonas de maior contágio.

Nestes últimos 10 meses, também nós, na Câmara Municipal de Vagos, fomos testados ao limite das nossas capacidades. Em função da evolução da

situação pandémica, inicialmente reagimos, e, seguidamente, passámos à ação em pronto auxílio das nossas gentes em toda a sua diversidade.

Naturalmente, demos prioridade ao apoio aos grupos de maior risco. Acompanhámos de muito perto as nossas instituições. Apesar das restrições que foram impostas, na medida do que nos foi possível, demos palco à nossa cultura e aos seus agentes, que viram o seu volume de trabalho reduzir de uma forma drástica em 2020. Estivemos com as nossas empresas. Desenvolvemos, desde cedo, mecanismos de suporte efetivo ao nosso tecido comercial, através da criação da iniciativa “Compre (n)ó que é nosso, Vagos Somos todos Nós” e da plataforma Vagos + Comércio, cuja campanha de vouchers se revela, a cada mês que passa, um forte sucesso. Estivemos muito próximos a tudo o que diga respeito às nossas crianças e jovens, na sua dimensão educativa, individual e familiar.

O objetivo permanente e último do nosso trabalho são as pessoas do nosso concelho. Em 2020 essa dimensão aumentou significativamente e acredito

que, no próximo, será necessário reforçá-la ainda mais.

No término deste ano tão difícil e desafiante quero prestar a minha homenagem, e penhoradamente, agradecer às nossas instituições pelo trabalho incansável de cuidar dos nossos idosos.

Manifestar o enorme apreço por toda a comunidade educativa que tem enfrentado enormes desafios na preparação das nossas crianças e jovens.

Agradecer profundamente a resiliência dos nossos comerciantes e empresários. Enaltecer o sentido de responsabilidade que a comunidade tem demonstrado na adoção de boas práticas, no sentido de podermos conter ao máximo o contágio pela COVID-19.

Só com um comportamento irrepreensivelmente responsável poderemos aspirar a um 2021 melhor do que foi este ano e ter a expectativa de reduzir drasticamente o impacto que esta pandemia abateu sobre nós.

Assim sendo, devemos preparar-nos para



celebrar um Natal diferente. Com menos deslocações, menos pessoas nas nossas casas, com mais preparação e planeamento. Vivamos esta época com sentimento, com partilha, com solidariedade e com a máxima segurança possível.

O mesmo se aplica para a passagem do ano. Um bom Ano Novo só acontecerá se formos capazes de privilegiar o bem comum em detrimento da satisfação individual imediata.

Caros Vaguenses, quero a todos desejar um Santo e Feliz Natal e uma ótima entrada em 2021. Que no sapatinho encontremos a prenda que mais aspiramos, e sem a qual muito pouco é possível: a Saúde.

Silvério Regalado  
 Presidente da Câmara Municipal de Vagos

## Natal, tempo para aprender a ser família

O fascínio do Natal está aí! O tempo é de expectativa para o encontro... Deus vem ao encontro e “montou a sua tenda no meio de nós” (cf. Jo 1, 14). Em cada Natal, continua a recordar-nos que não desiste de nós e torna-se presente – um Deus que não abandona o ser humano à sua sorte – mas envia o “Menino de Belém” para nos “dizer” o caminho da salvação e da vida nova, e por meio de quem o amor há de triunfar.

José e Maria, com ânsias de quem espera pela chegada do nascimento de Jesus, procuram um lugar para o menino nascer. Todas as hospedarias estão cheias e não encontram pousada. Foi na humildade de um estábulo que o Menino nasceu, envolto numa história de instabilidade, perturbação e desconcerto. Ali mesmo, entre uma mãe e um pai, cheios de fé e de amor, brilha a grande luz que o mundo espera. Mal abriu os olhos, foi para a família o seu primeiro olhar. Manifestam-se assim a bondade de Deus e o seu amor pela humanidade.

Nesta simplicidade tão singular, a família foi o meio que Deus Pai escolheu para trazer o seu Filho ao mundo, incarnando no seio de Maria pela ação do Deus Espírito Santo. Foi a primeira realidade humana que Jesus santificou com a sua presença. Entre problemas e incertezas, dores e alegrias, a família de Jesus torna-se modelo de fé, de confiança e de abandono à vontade de Deus.

Família pobre e simples, mas profundamente inspiradora, somos convidados a refletir e a aprender com

ela a arte de bem viver. A família é o primeiro lugar de encontro com Deus. Sendo comunidade da vida e do amor, configura-se como colaboradora de Deus. Ela será sinal da presença de Deus na terra. Ainda que não faltem diferenças no modo de considerar a família, é no seu interior que se transmite às novas gerações o cumprimento das promessas divinas, dando a conhecer os acontecimentos realizados por Deus em favor do seu povo. Como Igreja doméstica, é aí que se aprendem os princípios básicos da fé na experiência concreta do dia-a-dia e onde os esposos buscam a sua santificação e a realização plena da sua vocação matrimonial. É bom haver catequese na paróquia, mas a dificuldade de nos organizarmos em grupos e espaços condignos disse-nos que talvez a primeira catequese seja a que é feita em casa. Seguindo o exemplo da “Igreja em saída”, esta deve orientar-se para sair de casa.

O Natal, por excelência a festa da família, interpela-nos, move-nos. Fazei-o entrar na vossa casa como um membro da família, e Ele amparar-vos-á sempre. Preparemos a casa e o presépio! Sobre a porta de entrada possa ler-se: Ele vive em nós! Num tempo em que muitos não vão ou se torna difícil ir às celebrações nas igrejas, é preciso que as famílias se redescubram e atuem como Igrejas domésticas. Que cada família seja lugar de descoberta de Deus, ganhe consciência clara que foi criada por Deus para ser lugar onde reinam a escuta, o perdão, o amor oblato, onde se praticam a atenção e o cuidado de todos e cada um.

É momento de redescobrir Deus, criador e guardião da vida: Ele dá-nos a vida e só Ele pode conservá-la e levá-la à sua perfeição. Como afirma o Papa Francisco, «o perigo de contágio por um vírus deve ensinar-nos outro tipo de “contágio”, o contágio do amor que se transmite de coração a coração».

Num mundo marcado por pandemia, inseguranças, medos, contradições, injustiças e desordens, à mistura com tantos brilhos exteriores, que a família de Belém seja aguarela de todas as emoções, porto seguro para todos os que vivem situações da crise sanitária e para os que procuram redescobrir ou vêem semeada a vocação a formar uma comunidade feita de irmãos que se acolhem mutuamente e cuidam uns dos outros. Qual estrela brilhante, que possamos ver os sorrisos, em contagiantes gestos de bondade, elevar-se da terra ao céu.

Estar sintonizado com os desígnios de Deus implica renúncia aos próprios planos para acolher os de Deus. Olhar e cuidar é a chave para a transformação. Como Igreja de Aveiro, inspirados no Plano Diocesano de Pastoral “Cada família, uma história de amor”, preparemos o que o Deus Menino nos pede, nas nossas comunidades, nas nossas próprias vidas, através de uma maior disposição para a oração em família, intimidade e vivência da Palavra de Deus, permitindo uma conversão do nosso modo de pensar e de viver. Este é o momento para acompanhar a realidade da vida das pessoas em



concreto como algo que nos toca, que nos diz respeito, para experimentar e sentir o aparente abandono de Deus, para repensar os nossos estilos de vida, as nossas relações, a organização das nossas sociedades e, sobretudo, para o sentido da nossa existência. Se estamos ligados a Jesus e se recebemos d’Ele vida, essa vida tem de se manifestar na nossa existência diária. Que ninguém tenha medo de se deixar contagiar pela bondade!

Que o Menino nascido na pobre casa de Belém seja conforto para toda a humanidade ferida; renove os nossos corações e nos ajude a tomar consciência da lição que nos ensina no presépio, tornando-nos portadores da grande mensagem de amor à humanidade. Coloquemos este tempo sob a proteção da Sagrada Família.

Desejo um santo e feliz Natal. Que o Deus Menino a todos envolva no seu calor!

António Manuel Moiteiro Ramos  
 Bispo de Aveiro



## 150 NOVOS POSTOS DE TRABALHO Empresa líder na cosmética instala-se em Soza

**INVESTIMENTO.** A Câmara de Vagos anunciou um investimento de cerca de 20 milhões de euros de uma empresa na área da cosmética, que vai criar 150 postos de trabalho no Parque Empresarial de Soza. A informação foi adiantada pelo município, em comunicado enviado à agência Lusa, onde é referido o acordo. “O grupo MCGP Internacional contratualizou a compra de uma parcela no Parque Empresarial de Soza, onde irá investir cerca de 20 milhões de euros e garantir a criação de uma unidade de produção de dispositivos médicos para utilização dermatológica”, sublinha a autarquia.

Segundo o comunicado, trata-se de um “novo investimento com elevado conteúdo inovador” e uma unidade que “contará com tecnologia de vanguarda”. A autarquia liderada por Silvério Regalado, acentua a estratégia de captar “mais e melhor emprego”, e considera o investimento do grupo MCGP “o corolário” da política de atração de empresas. “O município de Vagos tem vindo a investir na proximidade aos investidores e na criação de uma resposta integrada aos empresários e investidores, oferecendo



uma oferta organizada e qualificada de solo industrial, apoiando as empresas em todo o processo de instalação”, acentua a autarquia.

Citado na mesma nota, Silvério Regalado manifestou o seu “entusiasmo e satisfação” com a concretização do acordo. “Estamos na linha da frente da captação de investimento na região, o que é um sinal claro que as empresas continuam a confiar e a acreditar no

Município de Vagos para fazer os seus investimentos”, acrescenta.

Confiando que os municípios “têm uma intervenção crescente para a competitividade dos territórios, o município reconhece que é através da criação de condições para acolhimento empresarial e de suporte ao investimento”, que a atuação dos municípios “deve ser indutora de economias de aglomeração e de rede,

assumindo um papel de coadjuvante e como um agente que simplifique a vida dos investidores”.

**TRABALHO DE GRUPO.** Na sua página do facebook, Silvério Regalado deixou a seguinte mensagem: “Foi com enorme satisfação que tornei público mais este enorme investimento no nosso Município. Só a atração deste tipo de investimentos inovadores pode contribuir para o desenvolvimento económico de Vagos e da Região, ajudando assim a combater os problemas sociais através da geração de postos de trabalho. Neste caso são mais 150, a maioria altamente especializados, esta é também a vantagem de ter por perto um das melhores Universidades da Europa, a Universidade de Aveiro.

Este é o reflexo do trabalho de um grande grupo de pessoas não só da Câmara Municipal mas das entidades que trabalham em parceria, a Mais Vagos e o Núcleo Empresarial de Vagos (NEVA). Juntos temos feito de Vagos um destino de eleição para os grandes investidores, e temos sabido estimar os que por cá temos!”

EJ

## DISPONÍVEL EM DEZEMBRO Serviço de atendimento ao migrante

**PROXIMIDADE.** É um projeto camarário, dá pelo nome de “Somos Todos Migrantes” e, ao que foi anunciado, arranca na segunda semana de dezembro. Para dar resposta às necessidades sentidas, nos últimos dois anos, pela vaga de migrantes regressados da Venezuela e Brasil. Os quais, segundo a autarquia, têm dificuldade em “aceder a um serviço de atendimento próximo e disponível, para a resolução das suas questões”, nomeadamente “problemáticas sociais associadas a migrantes, requerentes de asilo e refugiados, através de um modelo inovador, interdisciplinar”.

Na sequência da parceria, estabelecida entre o Centro Social Paroquial de Vera Cruz e a Câmara Municipal de Vagos, o município disponibilizou-se para a execução do serviço de atendimento em regime de itinerância ao Migrante Nacional de País Terceiro (NPT). Tal serviço permite, entre outras questões que

apresentem dificuldades para a integração, a informação e apoio para legalização, reagrupamento familiar, nacionalidade, marcações on-line no SEF-Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Consulados, educação (equivalências e reconhecimentos), assuntos laborais, segurança social, saúde e retorno voluntário.

Para o vereador da Ação Social, Pedro Bento, o projeto “traz a mais-valia da proximidade entre o município e os migrantes, que anteriormente tinham as suas questões tratadas em Aveiro, e que, agora, podem de uma forma mais rápida e eficaz, resolver os seus problemas na Biblioteca João Grave”. Acaba por ser gratificante poder “colaborar na resolução das necessidades destas comunidades que acarinhámos profundamente”, acrescentou. O atendimento é quinzenal, às quintas-feiras, na sala de reuniões da Biblioteca João Grave.

EJ



## ESPAÇO CIDADÃO Disponível em Fonte de Angeão e Covão do Lobo

**ATENDIMENTO.** A funcionar desde 19 de novembro, o novo Espaço de Atendimento Municipal Descentralizado de Fonte de Angeão foi apresentado uma semana depois, e, segundo a funcionária Alice Graça, começa já a ter “muita procura”. Presente na “inauguração”, o presidente da câmara agradeceu ao presidente da junta de freguesia de Fonte de Angeão/Covão do Lobo a disponibilização das instalações para instalar o Espaço do Cidadão, e destacou os benefícios da “política de proximidade” para as freguesias do sul do concelho, a descentralização de serviços acaba por fazer “cada vez mais sentido”.

Neste caso, para além do atendimento e Espaço do Cidadão, as populações evitam deslocar-se à sede do município. “A modernização administrativa, com a desmaterialização dos processos, continua a ser prioridade para a autarquia”, vincou Silvério Regalado, sublinhando que a nova valência apenas tem sentido estar aberta “se for utilizada por parte dos cidadãos”. Trata-se de “um prémio” para as comunidades do sul do concelho, disse Albano Gonçalves, presidente da junta, ao destacar a “importância da política de proximidade, que é revelada com esta instalação”.

De referir que este é o segundo Espaço Cidadão a funcionar no município de Vagos - o primeiro abriu preciosamente na sede do concelho, a 16 de novembro de 2016, e já terá realizado perto de seis



mil atendimentos. Maior destaque para a Agência para a Modernização Administrativa (2.420), Instituto da Mobilidade e Transportes (1.552) e a ADSE (1.120). Em menor número, registo para outros serviços - Autoridade para as Condições do Trabalho, Caixa Geral de Aposentações, Serviços de Estrangeiros e Fronteiras, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Autoridade Tributária e Instituto de Habitação e da Reabilitação Urbana.

EJ



## Notas...Soltas Banda Vaguense Filarmónica Vaguense

**1860 – 2020:  
160 anos de Música,  
por Vagos**

A Direção da Filarmónica Vaguense  
e o seu Maestro desejam

- aos nossos músicos, professores, alunos e seus encarregados de educação
- aos sócios
- às entidades oficiais civis e religiosas
- às associações, empresas e particulares apoiantes das nossas atividades
- aos órgãos de comunicação social
- aos diretores da Santa Casa da Misericórdia de Vagos
- aos responsáveis e colaboradores do "Eco de Vagos"
- e a todos os vaguenses amigos da FV

**SANTO NATAL e UM EXCELENTE 2021**

Votos de muitas "Notas...Soltas" nas nossas vidas.

José A. Almeida



## APRESENTADO PELO BISPO Padre desvenda origens da celebração do Natal

Publicado pelo Secretariado Nacional de Liturgia, o livro "O Mistério do Natal do Senhor" foi apresentado dia 9, pelo bispo de Aveiro, D. António Moiteiro, com transmissão "on-line" da Capela da Visitação da Catedral de Aveiro.

Da autoria do Pe. Nuno Queirós, com ilustrações do artista tirsense Prof. Avelino Leite, a obra é "contributo que se soma à ciência das raízes do culto cristão e à contemplação do Mistério da Natividade", e valoriza o trabalho de investigadores e cultores que "continuam a divulgar o conhecimento histórico, litúrgico, heortológico e teológico", nomeadamente em Portugal, assinalou o autor. Investigação que teve como objetivo a dissertação final de Mestrado Integrado em Teologia daquele sacerdote, apresentada em 2013 na Faculdade de Teologia, no Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa.

No prefácio, o bispo de Bragança-Miranda, D. José Cordeiro, escreve que "a Igreja considera o mistério do Natal como uma renovação da Páscoa, dado a sua estreita relação com o mistério da morte e ressurreição de Cristo, centro da vida litúrgica".

Pároco de Soza, Santo António de Vagos e Fonte de Angeão, Nuno Queirós é natural de Santo Tirso, e foi ordenado a



17 de novembro de 2013 por D. António Francisco Santos. Mestre em Teologia pela Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa, foi monge beneditino da Abadia de Singeverga, tendo sido organista, cantor e membro da comissão de Liturgia do mosteiro. Exerceu a docência no Colégio de Ermesinde e no Instituto Superior de Ciências Religiosas de Aveiro. Membro do Colégio de Consultores, do Conselho Presbiteral e do Conselho Diocesano de Pastoral, diretor do Secretariado Diocesano de Liturgia, membro do Serviço Diocesano de Música Litúrgica e vogal do Serviço Nacional de Acolitos, é também diretor da Rede Mundial da Oração do Papa - Apostolado da Oração, delegado aos Congressos Eucarísticos Internacionais e assistente de alguns movimentos laicais.

EJ

## OPOSIÇÃO ABSTEVE-SE Vagos com Orçamento de 26,5 milhões

**ORÇAMENTO.** O executivo camarário aprovou, com votos a favor do PSD e abstenção do CDS-PP, a proposta de orçamento para 2021 no valor de 26,5 milhões de euros (mais 2,2 milhões em relação a 2020). Trata-se, segundo adiantou o presidente da câmara à agência Lusa, de um plano "difícil" por ter sido criado num momento "de grande incerteza". Porém, o município quis programar 2021 "como se fosse um ano normal". "Esperemos que venha a ser [um ano normal], com a disseminação da vacina contra a COVID-19. Mantemos quase todas as atividades, nomeadamente aquelas que estávamos a contar realizar em 2020 e que foram passadas para 2021, assim como animação de Verão ou as festas do município", garantiu Silvério Regalado. Para 2021, a câmara de Vagos vai avançar com a requalificação e ampliação do Palacete Visconde de Valdemouro, cujas propostas estão em fase de análise. O investimento, cerca de 4 milhões de euros, conta com o apoio de 2 milhões de fundos comunitários. Para além de requalificar o edifício, que acolhe o Museu do Brincar, o investimento prevê dotar o município de uma sala de espetáculos com 360 lugares. Um "marco" para a autarquia, que passará a dispor de "um equipamento cultural", salientou Silvério Regalado. Destaque, ainda, para a fatia de 3 milhões de euros, com participação de fundos comunitários, destinada à infraestruturação do PES-Parque Empresarial de Soza. Outros 4 milhões vão ser investidos na requalificação e melhoria de acessos da Zona Industrial de Vagos. Segundo Silvério Regalado, a empreitada não tem recurso a fundos europeus, aproveitando o facto de as autarquias poderem, em

2021 "ir ao limite da capacidade máxima de endividamento".

**NOVOS PARQUES.** De referir que o município prevê, ainda, investir em três áreas de acolhimento empresarial mais pequenas, em Covão do Lobo e Santa Catarina. O documento tem ainda dedicados 100 mil euros, para a aquisição de testes e equipamento de proteção individual; outros 100 mil, para apoiar a economia local; e uma verba de dois milhões para a requalificação da rede viária, Rua da Fonte e Rua da Banda Vaguense incluídas.



Como seria espetável, o vereador João Domingues viria a abster-se, alegando que queria "dar oportunidade ao grupo parlamentar do CDS se pronunciar". Em declarações a O Ponto, disse que, sem pôr em causa a capacidade do atual executivo de vir a implementar "aquilo que lá está", tem "muita dificuldade em admitir que o orçamento possa ser executado". Em ano de eleições autárquicas, o presidente "não vai ter cabeça para liderar o que quer que seja", acrescentou.

EJ com Lusa

## NATAL AINDA É QUANDO A GENTE QUER!

O espírito natalício chegou ao município de Vagos, ainda em novembro. Luz e cor para proporcionar conforto, alegria e inspiração na quadra que vivemos. Para além da câmara municipal e juntas de freguesia, também as instituições particulares de solidariedade social (IPSS) quiseram mostrar serviço. No caso dos bombeiros, o quartel-sede foi "entregue" a mentes brilhantes e mãos engenhosas. Como se lê nas redes sociais, para além da decoração "feita com material que ao longo dos anos fez parte da nossa atividade, queremos também alertar, com a ilustração de uma equipa de bombeiros a apagar um suposto incêndio". Afinal, quando há talento, espírito de grupo e boa vontade, o resultado "só pode ser fabuloso".

EJ



NATAL

*Natal, tristeza, angústia e nostalgia  
Tanta dor reprimida  
Desilusão.  
Não consegui descobrir neste dia  
O ideal da vida  
Triste condão.  
O Menino da paz e da harmonia  
Não encontrou guarida  
Ingratidão.  
Volta Jesus à nossa terra fria  
Para ser aquecida  
Em tua mão.  
Vem de novo, vem cheio de magia  
Mas traz já repartida  
Riqueza e pão.  
É urgente que a paz e a alegria  
Não mais seja banida  
Do coração.*

Aida Viegas



## VAGA D'OURO adiada para "data oportuna"

Agendada para 14 de março, e remarcada para "data a definir e anunciar em breve", a 16ª edição da Gala Vaga D'Ouro foi definitivamente adiada. A decisão acaba de ser anunciada pela organização, que em comunicado, dirigido a patrocinadores, parceiros e membros do júri, considera não ser possível a realização do evento "no presente ano civil de 2020". Em causa, está a "incerteza da evolução epidemiológica no país e, mais concretamente na nossa região", tendo em conta as diretivas emanadas pela Direção-Geral da Saúde.



Garantindo que ficará assegurada a realização da gala "em data oportuna, assim que o enquadramento legal o permita", a organização considera que não deixará de "reconhecer e premiar as pessoas e entidades", que em 2019 mais se destacaram no concelho de Vagos.

De referir que, para cada uma das oito categorias (Social, Cultura, Desporto (individual e coletivo), Ambiente,

Educação & Inovação, Empresarial e Política), estavam nomeados 24 personalidades e entidades vaguenses. Destaque, ainda, para o "Prémio Carreira", que distingue quem "de Vagos, ou por Vagos tenha tido um desempenho meritório e destacado na sua vida profissional", e que seria entregue a Mário Cordeiro.

EJ

## CAMPANHA MAIS PRÓXIMA Juntas de Freguesia apoiam "Vagos + Comércio"

Promovida pela câmara municipal e Núcleo Empresarial de Vagos (NEVA), tendo em vista a dinamização do comércio local, a campanha "Compre (n) o que é nosso" tem cada vez mais aderentes, tanto em número de estabelecimentos comerciais como consumidores. Já foram realizados três sorteios (o de dezembro decorreu esta sexta-feira) e, segundo a autarquia, é "assinalável" o crescimento do evento, "o que atesta do reconhecimento das pessoas e empresas da sua utilidade prática".

De referir que no primeiro sorteio, em outubro, havia 35 estabelecimentos aderentes e 250 cupões em tómbola; em novembro foram 75 as estruturas comerciais envolvidas, tendo sido registados cerca de 2000 cupões em tómbola. Em cada um destes sorteios foram oferecidos 40 vouchers de 100 euros, o que equivale a um total global de 8000 euros que revertem para o comércio local.

A partir de 2 de dezembro, a iniciativa

conta com o apoio das juntas de freguesia, que passam a dispor de pontos de recolha, nas suas sedes - recipientes "devidamente identificados", para depósito dos copões. "É mais um passo dado na política de crescente proximidade e auxílio ao comércio local que o Município proporciona, no sentido de estarmos mais próximos de todos e de cada um", reconhece a autarquia.

EJ



## ATUALIDADE

**OBITUÁRIO.** Faleceu aos 83 anos e foi o último presidente da Junta de Freguesia de Vagos, antes do surgimento da União de Freguesias Vagos/Santo António. Eleito pelo Movimento Vagos Primeiro (MVP), em outubro de 2009, já antes tinha liderado a Junta da sede do concelho em 2001, pelo CDS-PP. Apesar de não ser natural de Vagos, Carlos Alberto Soares da Costa Pereira viria a tornar-se "vaguense de coração cheio", assinalou o executivo da junta, no seu site, destacando o "exemplo de honestidade, disponibilidade, educação e trabalho em prol da freguesia". Homem de causas, antes de passar pelo Futebol Clube Vaguense, cumpriu ainda dois mandatos como presidente da direção dos Bombeiros Voluntários, de 1995 a 1998.



O funeral realizou-se na tarde do passado dia 12, no cemitério de Vagos, com a presença do diácono António Machado, que agradeceu ao Senhor da Vida "os muitos dons e capacidades concedidas, ao nosso irmão, e por

ele vividas, celebradas e transmitidas". Para o celebrante, Costa Pereira "deixou-nos a todos o testemunho de um homem bom, pacífico, humilde, preocupado com o próximo, com o bem comum, com a comunidade!".

**CULTURA.** Marcada para 28 de novembro, foi cancelada a apresentação presencial do livro "Filosofia da Ignorância", da autoria de Filipe Calhau, tendo a sessão gravada com o autor decorrido no auditório da Biblioteca João Grave. O ensaio sobre a ignorância humana aborda diversos vieses da ignorância, que vão desde a relação que temos com as ciências até a relação que devemos ter com a consciência e, em especial, com a felicidade. Entretanto, encerra a 31 de dezembro a exposição "Lusíadas, a alma da (nossa) gente", da autoria da artista plástica Gina Marrinhas.

**SOLIDARIEDADE.** Terminou a campanha promovida pela Costa Verde. Em comunicado, a empresa considerou que "vivemos tempos de mudança, tempos diferentes que nos levam a novas vivências, hábitos e realidades, que nos últimos meses têm assolado Portugal e o mundo", pelo que não poderia deixar de levar a cabo a iniciativa solidária. A exemplo dos anos anteriores, a Costa Verde convidou colaboradores e parceiros a doarem produtos alimentares, vestuário, calçado, utensílios vários e outros. Para serem entregues a uma associação do concelho, que os irá

distribuir a famílias carenciadas de Vagos.

**REGULAMENTO.** A câmara aprovou o Regulamento Interno de Fardamento e Equipamento de Proteção Individual (RIFEPI). Uma decisão que se constitui numa "melhoria das condições para os trabalhadores do município", diz a autarquia, sublinhando que "o vestuário de trabalho e os equipamentos de proteção individual assumem um papel importante na proteção do trabalhador, preservação da sua integridade física e saúde em função das condições de trabalho a que o mesmo está sujeito e, consequentemente, para a prevenção dos acidentes de trabalho".

**ANIVERSÁRIO.** O Orfeão de Vagos assinala, este domingo, a data da sua fundação, para "relembrar todos quantos ao longo destes 52 anos acalentaram a cultura e as vozes do Orfeão". Acontece na igreja de Vagos, no final da missa das 11, onde serão cantadas algumas músicas do seu repertório. Respeitando a distância e o uso de máscara, a direção fez questão de convidar a população, para aquele ato "simbólico e demonstrativo da alegria e amor pela vida".

EJ

## MATOU FILHO À NASCENÇA Tribunal confirma pena a professora

**JUSTIÇA.** O Tribunal de Aveiro manteve a pena de nove anos e seis meses de prisão à mulher condenada por matar o filho à nascença, em 2011, numa escola de Ponte de Vagos onde dava aulas. O Supremo Tribunal de Justiça (STJ) mandou repetir o julgamento pela terceira vez, para apurar se Paula F. tinha agido sob a influência perturbadora do parto. Apesar de o perito, que analisou o caso,

ter concluído que "não se pode excluir a existência da influência perturbadora do parto no momento imediatamente a seguir ao parto do recém-nascido", o coletivo de juízes entendeu dar este facto como não provado. "Não excluir que um facto se possa ter verificado não é o mesmo que ficar na dúvida sobre essa mesma verificação, e também não é o mesmo que afirmar a possibilidade dessa

verificação", disse a juíza presidente, explicando que o tribunal "não pôs em causa o juízo pericial, mas apenas os factos em que ele assentou" e que foram relatados pela arguida, mas que "não estão provados nos autos".

O coletivo de juízes manteve toda a matéria que se encontrava aprovada, com a alteração introduzida pelo Tribunal

da Relação, que, em 2018, reduziu em quatro anos de prisão a pena aplicada à arguida, passando o crime de homicídio qualificado, a que tinha sido condenada, a homicídio simples. No primeiro julgamento, em 2014, Paula F. foi condenada, em Vagos, a 13 anos e meio de prisão por dois crimes: homicídio qualificado de profanação de cadáver.

EJ



# ECO DA SANTA CASA

IV SÉRIE . Nº 33 . DEZEMBRO 2020

## Tem a Palavra a Mesa

Após quase um ano em que as nossas vidas se transformaram e tudo é diferente e mais difícil para todos, também e, em particular para a população mais idosa os dias têm sido verdadeiramente mais tristes e solitários.

A pandemia da COVID-19 que assolou e continua a progredir, por todo o mundo, fez vir à tona grandes problemáticas da vida e das fragilidades que se vivem ao nível da ação social e da saúde.

O isolamento forçado durante tão longo período já está a revelar graves situações do foro das doenças mentais que perturbam o dia-a-dia dos idosos que vivem nas Estruturas Residenciais e que se viram privados do contacto normal com as respetivas famílias e de algumas rotinas habituais que, hoje, por indicação da DGS não devem ser usadas. O facto de haver nestas instituições pessoas com as mais diversas patologias requer um tipo de assistência médica e de enfermagem muito específica, e como é do conhecimento público nem todas, no país, têm capacidade de fazer face aos problemas que vão surgindo.

Felizmente que, no que à nossa Misericórdia diz respeito, temos

assistência a este nível que muito tem ajudado a prestar os melhores cuidados aos nossos utentes.

Contudo, é ao SNS que cumpre acompanhar estas estruturas para idosos, prestando apoio médico e de enfermagem necessários, embora se reconheça que, a nível nacional e local isto se revela incomportável por falta de meios humanos. Esta situação está hoje ainda mais longínqua devido à escassez de pessoal técnico que por todo o lado está a ser requisitado.

A pandemia que parece não querer dar tréguas, tem agora um novo sinal de esperança com a vacina de combate ao vírus que tanto nos tem atormentado. Aguardamos com serenidade que dias melhores estarão para vir e nos proporcionarão momentos de reencontro e felicidade.

Com o espírito de Natal presente em cada um de nós, quero deixar os meus votos de Festas Felizes a todos os leitores, utentes, colaboradores e a todos os amigos da Santa Casa da Misericórdia de Vagos.

Paulo Gravato  
Provedor

A Santa Casa da Misericórdia cumpriu o seu aniversário a 16/12, embora sem registo de qualquer atividade alusiva a esta efeméride, dadas as restrições a que a presente pandemia obriga.

Perante um ano de tantas frustrações e vulnerabilidades, tivemos o grato prazer ao recebermos o convite para receber as chaves de uma carrinha de nove lugares adaptada a transporte de deficientes.

À Fundação Montepio manifestamos o nosso público agradecimento por tão importante oferta.



Foram muitos anos de trabalho, que a Hermínia Vicente dedicou, com muita paixão, a todos os que mais de perto conviveram com ela, na nossa Instituição. Agora aposentada, desejamos-lhe muito sucesso para novos desafios.

Fica o reconhecimento da Mesa Administrativa por esse trabalho meritório. Obrigado.

A MESA ADMINISTRATIVA

## Era uma vez um Jardim Natal! - ci

Era uma vez... um mundo diferente!

Era uma vez... um mês de dezembro diferente de todos os outros!

Era uma vez... adultos diferentes!



Era uma vez... uma escola que se recusava a acreditar num natal sem esperança, sem risos, sem abraços... sem luz!



Era uma vez... muitas crianças com a facilidade maravilhosa de acreditar em contos de fadas!

Era uma vez...adultos a acreditar no poder da fantasia!

Era uma vez...um jardim transformado em magia para acolher a chegada do Pai Natal!

Era uma vez...um Pai Natal que está quase a chegar!

Era uma vez...o sonho a comandar a vida!

Era uma vez...O Nosso Jardim Natal!  
Era uma vez...Juntos por si!





## Chegou o NATAL...em 2020! - CAR

Dezembro é a época mais especial do ano...o Natal!!

É o mês do amor, do carinho, da união familiar, da concretização de muitos sonhos e claro, das férias escolares!



Na CAR é esperado com muita ansiedade, pois haverá a tradicional festa de Natal e as tão esperadas férias com a família.

Com a preparação da nossa festa, fomos confrontados com uma triste realidade, a mesma não poderá ser igual aos outros anos... Haverão prendas, carinho e animação, mas o calor humano não poderá ser o mesmo.

Este ano foi necessário realizar alguns ajustes, nomeadamente, o local não pôde ser o mesmo, as famílias e os amigos da casa não puderam estar presentes, bem como a equipa da CAR também não pôde estar toda reunida.

Mas este dia tão esperado chegou, e com ele trouxe alguma curiosidade! Curiosidade em saber quem estaria presente, o que iriam jantar, o que iriam receber de prendas e qual a animação preparada.

Mesmo com todos os constrangimentos, tudo foi preparado com muito carinho, nunca descurando as devidas medidas preventivas. Apesar da ausência de algumas pessoas importantes para as jovens, a noite foi passada com muita alegria, muita animação e muita surpresa à mistura, tornando-se uma noite muito especial!

Feliz Natal!

## “ Em Pandemia o Espírito de Natal ainda está vivo nos nossos corações” - SAD

Que este NATAL nos faça lembrar os que vivem em sofrimento.

Que este NATAL nos faça esquecer as tristezas do ano que termina.

Que este NATAL nos faça acreditar que o MUNDO ainda pode ser melhor.

Este MUNDO está a transformar-se.

Não nos podemos afastar daquilo que nos envolve neste Espírito NATALÍCIO.

O Nascimento de Jesus Cristo.

A FÉ CRISTÃ.  
O AMOR  
A SOIIDARIEDADE entre os POVOS.

Cliente de SAD : I.M.



## Fundação Montepio entrega viatura à Santa Casa da Misericórdia de Vagos

A Fundação Montepio ofereceu uma viatura adaptada Santa Casa da Misericórdia de Vagos, no âmbito da 13.ª edição da Frota Solidária. A cerimónia realizou-se a 15 de dezembro, em Lisboa e garantiu a oferta de um total de 15 viaturas adaptadas a 15 instituições de todo o país.

O projeto Frota Solidária, lançado em 2008, resulta dos montantes que, a cada ano, os contribuintes portugueses atribuem à Fundação Montepio através da Consignação Fiscal e que esta Fundação devolve à sociedade civil através da aquisição de viaturas transformadas e adaptadas, que são oferecidas a instituições de solidariedade social de todo o país.

Esta iniciativa permitiu, este ano, apoiar 15 instituições com igual número de viaturas e responder, assim, às necessidades de mobilidade de quem mais necessita. De salientar que, em 12 anos de existência, o projeto Frota Solidária garantiu a devolução à sociedade civil de 4,3 milhões de euros, consignados via IRS, apoiando 238 instituições de solidariedade social de todo o país.

A missão da Frota Solidária é resolver problemas associados à mobilidade, assim como contribuir para uma sociedade mais inclusiva.

“A Fundação Montepio volta a estar ao lado de instituições que diariamente fazem a diferença na vida de centenas de cidadãos que se encontram vulneráveis devido a dificuldades de mobilidade.



Cada entrega de uma viatura adaptada é um momento emotivo para as instituições, para os parceiros do Grupo Montepio e para a Fundação Montepio. Em cada edição pretendemos chegar a mais instituições, fomentar boas práticas de cidadania e solidariedade e procuramos que a seleção anual represente as diversas tipologias de população beneficiária, os vários distritos e regiões autónomas”, afirmou Virgílio Lima, Presidente da Fundação Montepio e do Grupo Montepio.

Em 2019, a Fundação Montepio recebeu, através do Ministério das Finanças, 128 268,86 euros, sendo este valor cedido pelos contribuintes à gestão e encargo

da Fundação Montepio, esta entidade declarou-o de utilidade pública e restituiu à sociedade civil, sob forma de aquisição de veículos adequados ao transporte de cidadãos que tenham a sua mobilidade condicionada, a esta iniciativa foi designada o nome de Frota Solidária, que em 2020 deu apoio a 15 instituições sociais previamente selecionadas.

Para mais informações consulte <https://www.montepio.org/>





## “Olhares de Vagos” – Foco na comunidade! - CLDS

“Olhares de Vagos” é o concurso de fotografia promovido pelo projeto Vagos ConVida (Contrato Local de Desenvolvimento Social 4.ª geração - do concelho de Vagos) em articulação com os 4 Agrupamentos de Escuteiros do Concelho de Vagos (Calvão, Fonte Angeão, Ponte de Vagos e Vagos). Neste concurso o foco está nos diferentes “Olhares” da comunidade de Vagos sobre diversos temas.

O principal objetivo é envolver os diferentes públicos neste evento fotográfico que se deseja participativo e comunitário.

“Olhares de Vagos” irá decorrer em 3 períodos distintos e sequenciais, tendo cada um deles 3 modalidades de

recolha/prova fotográfica.

O primeiro período decorrerá entre os dias 1 de dezembro de 2020 e 31 de janeiro de 2021 com as seguintes modalidades: Gastronomia; Fé e Natal. O segundo período decorrerá entre os dias 1 de fevereiro e 27 de março de 2021 com as modalidades: Construção Urbana; Inverno; Afetos.

O terceiro período decorrerá entre os dias 1 de maio e 30 de junho de 2021 com as modalidades: Mãos; Natureza; Ruralidades.

O concurso é aberto a toda a comunidade de Vagos (exceto profissionais fotográficos ou com atividade profissional ligada à fotografia).

A partir dos 12 anos a idade não serve de desculpa!

As inscrições gratuitas devem ser enviadas para o e-mail [clds@scmvagos.eu](mailto:clds@scmvagos.eu) com a seguinte informação: Assunto: concurso Olhares de Vagos;

Corpo de mensagem: • Nome do/a participante • Idade • Freguesia • Contacto de email.

O júri de cada período anunciará os vencedores cujo prémio será a participação num workshop de fotografia dinamizado por um elemento [fotografiaexpert](mailto:fotografiaexpert@scmvagos.eu).



## Testemunho de um Cuidador - MEMORIZAR

Neste mês de amor e de família o Projeto Memorizar decidiu dar voz a uma família, a um cuidador, para que este pudesse partilhar a sua experiência a cuidar de uma pessoa com Alzheimer. Sempre focado na estimulação e na autonomia da pessoa com demência este é um testemunho que evidencia a compaixão.

“Diagnosticado em 2012 este imenso apagão cerebral na minha sogra, cedo ou desde a primeira hora procurei obter toda a informação disponível sobre esta patologia que degrada progressivamente a memória recente e com o tempo a mais antiga também (...)

Nada adianta, mesmo nada alguém repetir vezes sem conta uma asneira cometida por estas pessoas. Não vai resolver e cabe ao cuidador perceber que aquela pessoa não sabe o que faz, não é minimamente responsável pelos atos que, a todo o momento, pratica e que precisa é que os seus familiares mais próximos a aconcheguem e a façam sentir protegida, compreendida e amada.

Segundo a minha própria experiência o melhor resultado é introduzir brincadeiras e às vezes alguma malícia para que aquela pessoa sinta total confiança em nós sem o medo de ser repreendida ou haver pecado na coisa.



Porque gosto de observar, cedo concluí que olhar de frente e com muito afeto e respeito e jamais deixar transparecer para a familiar doente de que ela padecia de uma doença, pareceu-me em cada momento resultar porque deixava aquela pessoa (...) julgar que não padecia de qualquer doença e que não precisava de ninguém para fazer o que sempre fez na vida, ser uma mulher autónoma e dona de si própria.

Nunca evitar as ajudas que ela própria oferecia para pequenas tarefas domésticas e depois retribuir com um obrigado idêntico a tantos outros de tempos idos (...).

Depois, sorrir sempre e muito olhos nos olhos, tocar muitas vezes num braço, no ombro, nas costas e brincar, brincar, brincar.

Tratar um familiar com esta doença é uma canseira hercúlea porque envolve todas as 24 horas do dia e prende os familiares mais próximos a um confinamento a que não estavam habituados. Todavia, é recompensador e gratificante absorver em cada minuto o bem que fazemos ao nosso ente querido.”

M.C.  
Projeto Memorizar

## (Re)Despertar dos sentidos - ERPI

Uma oferenda de sentidos vem, conosco, à nascença,  
Visão,  
Audição,  
Olfato,  
Tato,  
Gosto,  
(e uns outros mais, especiais...)  
Todos sabemos apreciar, ao longo da vida, o valor que têm, para nós, os sentidos...

Em crianças  
Os cheiros e os sabores dos doces cozinhados pela mãe...  
Memórias, como películas de filmes, das brincadeiras, das correrias, dos amigos, da escola, ...  
O toque em tudo o que se via, recordações do tempo em que, os olhos também estavam nas mãos, no tato, tudo tocávamos com a pureza e o amor de criança...

Tudo era melodioso, tudo tinha música, alegre, vibrante...  
Mais tarde, na juventude  
Vivenciámos o amadurecer dos sentidos, o tempo parou naquele que foi o primeiro beijo do primeiro namoro, o cheiro do corpo do outro, o toque meigo do abraço que o envolveu, uma palavra de carinho sussurrada e jamais esquecida, ...  
O romantismo das músicas,  
O gosto, os sabores dos primeiros “experimentos proibidos” (um cigarrito, uma cerveja...),  
Um manancial de vivências maravilhosas proporcionadas pelos sentidos...  
A vida a pulsar no interior do nosso corpo...

Em adulto  
A visão da responsabilidade,  
O toque impregnado pelas rotinas,  
O sabor do stress do quotidiano,  
O cheiro doce amargo do acumular,  
A música já toca letras ditadas pelos outros (o chefe, o colega de trabalho, o professor, o padre, o advogado e tantos outros, outros ...).

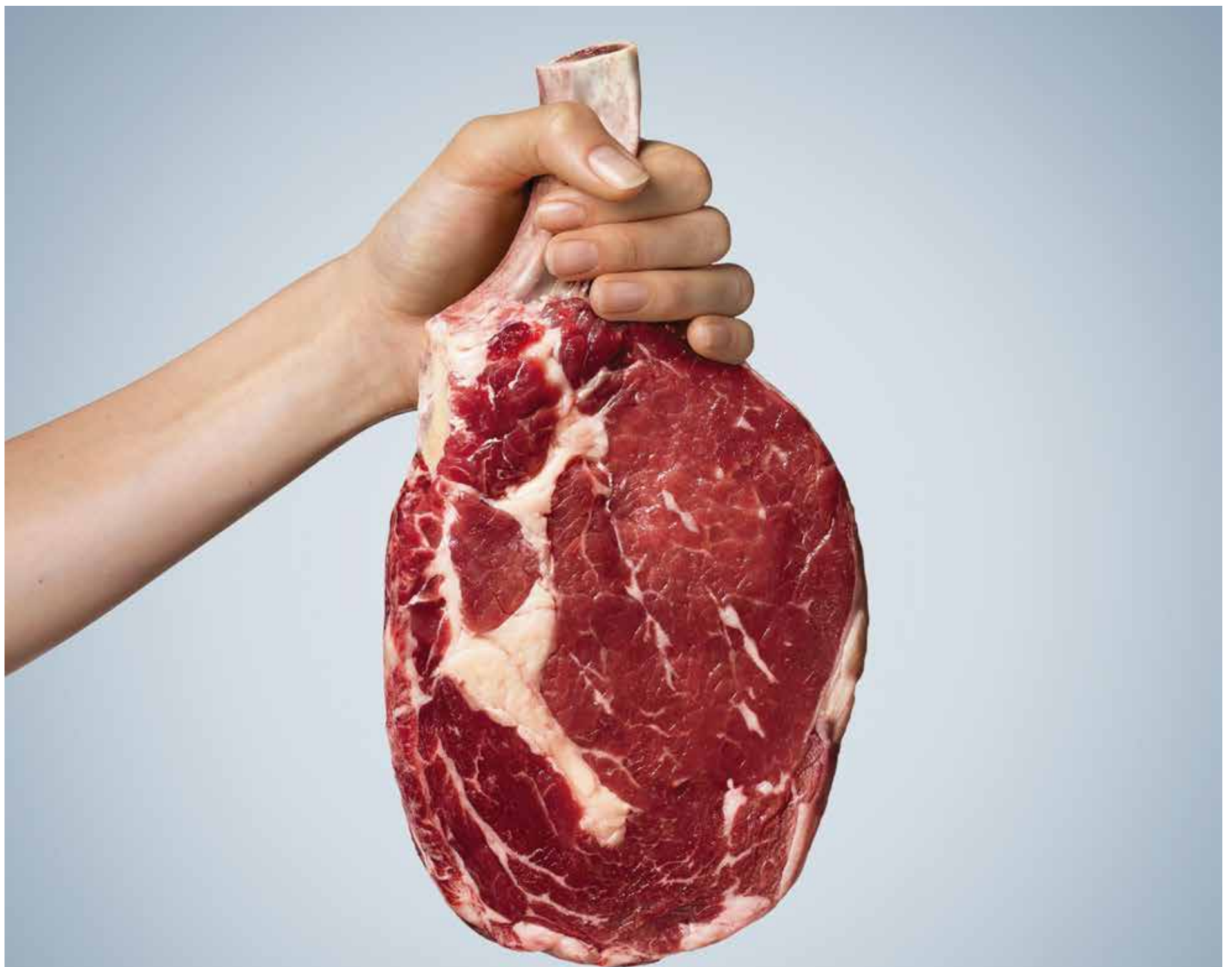
Os sentidos caminham lado a lado com a liberdade!  
Nascemos nus, desprovidos de barreiras, condicionamentos e condicionalismos, livres, de uma liberdade profunda,



genuína, ...  
A medida que crescemos as amarras da sociedade vão-nos castrando a liberdade e, conseqüentemente, os sentidos...  
Na terceira idade  
Nesta fase da vida tudo nos é permitido...  
Exploramos, de novo, os nossos sentidos, sem pudor, sem barreiras, sem amarras, sem castrações, ...  
Somos, de novo, seres criativos, recreativos, ...  
Adoramos pintar, desenhar, recortar, criar, cantar, ...  
Amamos experimentar, vivenciar, com a alma e a pureza de quando eramos crianças, ...  
Agora, em tempo de Natal, onde este ano, particularmente, vemos, tanta dor, sofrimento, restrições, ...  
Agora em que as amarras emocionais nos estão tão profundamente marcadas do nosso dia a dia, e, apesar de todo o sofrimento que isso impregna vemos, com orgulho, os nossos idosos a criar, a pintar, a desenhar, a recortar, com um empenho tão especial, com um carinho tão sublime,  
Com alma,  
Com coração,  
Com orgulho vemos, os nossos idosos a (re)despertar os seus sentidos!  
A arte tem este poder!  
Viver é uma arte!







# Depressa e bem, não há quem.

E a qualidade não se apressa.

Carne maturada com preceito e sabedoria, durante 40 dias.

Cada garfada é um hino ao sabor, inesquecível desde o primeiro momento.



COMÉRCIO DE CARNES S.A.

Rua António Carlos Vidal, 3840-411 Vagos | Tel. 234 791 170

Horário: Segunda a Sábado - 9:00-13:00 / 14:00-19:00



# DESPORTO

## Um Técnico moderno

Apaixonado por futebol, jogador talentoso que depois de encantar nos relvados resolveu dar o “salto” para o banco. Ricardo Suíço é o estereótipo do treinador moderno: ávido por conhecimento, profundamente estudioso do jogo, viciado em trabalho. Depois dos seniores do Vista Alegre e Gafanha, ei-lo, em discurso directo.

### 1.Quando começou a tua ligação ao futebol?

Aos 7 anos, quando comecei a jogar de forma federada, na Suíça.

**2.O que te motivou a dar esse salto, a passares para o “outro lado”, a seres treinador?** Construí a minha carreira como jogador ao nível da II e III Divisão Nacional, mas desde cedo (21 anos - UEFA C / 23 anos - UEFA B) comecei a preparar-me, porque era claro para mim o que queria no futuro. Aos 29 anos comecei a trabalhar na Academia Webelieve(hoje Prodirect), até aos dias de hoje. No ano seguinte vou para os escalões de formação do Sport Clube Beira Mar e consegui conciliar ainda durante três anos com a vida de jogador. A decisão de abandonar a carreira surge quando, após a jogar no CNS, aparece a oportunidade de trabalhar numa equipa de Futebol 7 e nos sub 19 do Grupo Desportivo Gafanha, dedicando-me exclusivamente ao treino.

### 3.Como te definirias enquanto técnico?

Sou muito exigente comigo e com

todos os que comigo trabalham. Exijo dedicação e compromisso total.

### 4.Como é um morfociclo tipo, em período de competição, para ti?

Em período competitivo e com jogo ao Domingo o nosso morfociclo padrão é o seguinte:

Segunda-feira, análise do jogo, recuperação activa, resistência específica (menos utilizados) e trabalho em especificidade, com os 2 grupos de jogadores juntos | Terça-feira, dia livre | Quarta-feira: Força/Resistência Específica, trabalho realizado em espaços curtos, reduzido número de jogadores por equipa (duas ou três), exercícios de curta duração | Quinta-feira: Dia de trabalhar os grandes princípios do jogo. Trabalho mais próximo daquilo que é o jogo formal, maior duração do exercício | Sexta-feira: Complexidade reduzida, revisão dos subprincípios tendo em conta que se deve recuperar do dia anterior e ter em consideração também a proximidade do próximo jogo. Trabalha-se em espaços reduzidos com poucos jogadores e bastantes paragens. Esquemas táticos of/def | Sábado: Dia livre | Domingo: Dia de jogo

### 5.Qual o momento do jogo em que investes mais tempo na preparação? E porquê?

Apesar de valorizar e dar atenção a todos os momentos do jogo a organização defensiva é para mim crucial. Uma equipa bem organizada defensivamente estará também melhor preparada para o momento da transição ofensiva, também porque é o momento do jogo para qual os jogadores estão menos motivados e



disponíveis e requer por isso maior trabalho colectivo.

### 6.Treinas mais do que um sistema táctico? Em que momento mudas para o alternativo?

Por norma trabalho 2 sistemas, sendo que o segundo só começa a aparecer quando o primeiro está consolidado.

### 7.No processo ofensivo, dás sempre muita relevância à primeira fase de criação, pelo que fui acompanhando nos teus tempos no Vista Alegre. Como a trabalhas?

Sim, entendo que para se chegar com qualidade ao último terço é preciso conseguir sair a partir de trás com critério. A forma como trabalho a primeira fase de construção depende sempre daquilo que vamos encontrar no próximo jogo, ou seja, tendo em conta a forma como o nosso próximo adversário condiciona. Encontrar o jogador livre é o nosso objectivo para sair mais curto ou um pouco mais longo. Para isso, partimos o jogo e direccionamos o exercício de treino para repetir os comportamentos desejados nessa zona do campo.

### 8.Define-te como líder duma equipa de futebol? Que características mais relevantes do líder podem conduzir ao sucesso do grupo?

Tenho uma liderança aberta, gosto de liderar pelo exemplo e de dar liberdade aos elementos do grupo, atribuindo-lhes responsabilidades. Honestidade, conhecimento e paixão são, para mim, fundamentais para liderar um grupo.

### 9.Qual o momento mais emotivo da tua carreira?

A subida ao campeonato SABSEG, pelo Sporting Clube Vista Alegre

### 10.Situações caricatas, tiveste alguma que mereça ser partilhada?

Sim, tenho uma curiosa. Na manhã que antecede Sporting Clube Vista Alegre x Sport Clube Beira Mar, no meu primeiro ano como treinador Sénior, e depois de sair de casa para almoço antes do jogo, sou informado de que um dos meus jogadores mais influentes, o mais desequilibrador, não podia jogar porque tinha acabado de ser expulso como treinador de uma das equipas da formação o que o deixava automaticamente de fora do jogo dessa tarde.

### 11.Alguns treinadores definem que o jogo tem 4 momentos, entre organização defensiva, transição defesa/ataque, organização ofensiva e transição ofensiva. Qual é a tua opinião?

Acrescento o 5.º momento, bolas paradas, que tem impacto tremendo no futebol actual."

Paulo Pereira

## Centro Social e Paroquial de Santo António

Então para recordarmos o tempo em que a Covid ainda não era uma realidade, voltámos a comemorar o Magusto em conjunto com a Santa Casa da Misericórdia de Vagos, desta vez, por videoconferência!

E como nós adoramos estes momentos...! Rimos e dançámos muito! Ambas as instituições tiveram oportunidade de partilhar coreografias e assim todos aprendemos!

Depois de nos despedirmos dos nossos amigos da Santa Casa, fomos ao lanche, comemos castanhas assadas, bebemos um copinho de jeropiga e ainda nos enfarruscámos, como manda tradição! Depois deste dia de festa, iniciámos a nossa maratona de trabalhos para alusivos ao Natal: presépios, árvores, bazar de Natal, preparação da nossa Festa... Ufa... têm sido dias bastante atarefados, mas o que nos aquece o coração é preparar a nossa casa para a época que se avizinha e ver tudo iluminado e decorado, como nós tanto gostamos.

Primeiro montámos a árvore de Natal na entrada da nossa casa e só passados alguns dias é que tratámos do presépio. Este ano aumentámos o seu tamanho e depois de a ele nos dedicarmos, o tanto que nos orgulhamos de o podermos admirar ao longo destes dias. Sempre que espreitamos, está um de nós junto ao nosso bonito presépio a observar cada pormenor, a rezar ao menino, ou a compor o musgo. Uma bela obra que aqui temos!



Também decidimos adornar uma das nossas varandas e pintámos um presépio em madeira em que constam várias figuras: José e Maria, o burro e a vaca e ainda dois cordeirinhos! Ah, o menino Jesus não pode faltar e lá está ele, na manjedoura, envolto em palhinha dourada!

Posto isto, vamos continuar a comemorar esta época! A preparação da festa de Natal que contará com algumas surpresas, com a confeção de produtos para as encomendas do nosso Bazar de Natal e vamos continuar a espalhar muito amor por aqui!

Até ao próximo mês! Um Feliz Natal a todos, amem muito, sorriam, não permitam que a máscara seja impedimento para isso! Abracem com o olhar, e protejam-se!

O melhor presente que cada um pode dar, é estar presente na vida dos que amamos!

## Centro Social e Bem Estar de Ouça

Com a chegada do Natal, temos andado com os preparativos para a época Natalícia.

Preparativos esses que englobam a construção da nossa árvore de Natal e presépio.

Os tempos têm sido difíceis, com mais cuidados e regras novas... mas nunca esquecendo que os nossos “maiores” merecem o melhor. E o melhor é estar presente e fazer com que os dias sejam tranquilos e tudo corra pelo melhor.

Por tudo isso, achamos por bem, que neste ano tão atípico a decoração de Natal não podia ser outra na nossa árvore...

Cada rosto, cada gesto e sorriso, embelezam a nossa árvore de Natal.

Este ano precisamos todos de mais Alegria, Amor, mais Luz e mais Esperança.

Acreditar é fundamental para seguir em frente...



Vamos pensar positivo, dias melhores virão.

Feliz natal para todos!







# CUIDADO PROFISSIONAL EM **PRIMEIRO** **LUGAR**

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE HIGIENIZAÇÃO



DESINFEÇÃO



PAVIMENTOS E SUPERFÍCIES



COZINHA



LAVANDARIA



(+351) 234 799 120



info@mistolinpro.com

[www.mistolinpro.com](http://www.mistolinpro.com)





## Associação Betel - Ponte de Vagos

O Sonho do Pai Natal...  
O Pai Natal estava a sonhar um lindo sonho, do qual não queria acordar... Era véspera de Natal e todos estavam felizes!

Ninguém estava sozinho! Todos tinham família, e uma casa onde estar, com a mesa pronta para a Ceia de Natal e com comida para todos. Não havia pobreza, nem ódio, nem guerras. Todos eram amigos, não havia brigas, palavras nem má educação, e o Pai Natal via como todos eram carinhosos uns com os outros. As pessoas que se encontravam nas ruas, a caminho de casa, cantarolavam alegremente músicas de Natal, levando as últimas prendas para colocar debaixo

do pinheiro. Nem o cão, nem o gato estavam sozinhos nesta noite fria. Todos tinham um lugar aconchegado onde ficar.

E o Pai Natal não conseguia deixar de sorrir, de tanta felicidade ao ver o Mundo cheio de Paz, Amor e Harmonia!

Mas o Pai Natal acordou e viu que tudo não passara de um sonho maravilhoso, e ficou triste. Só algumas pessoas no mundo eram felizes, capazes de celebrar o Natal em alegria, paz e comunhão com os seus, de terem um lar, comida, roupa e amor.

Então o Pai Natal pensou: Terei de continuar a ajudar crianças e adultos a

ter um Natal Feliz! Vou preparar as renas e o meu trenó, para enchê-lo com prendas e distribuí-las esta noite, de modo a que,



pelo menos uma vez por ano, haja alegria no coração de todos nós!

E assim o Pai Natal continua, ano após ano, a cumprir a sua tarefa, até que um dia possa ver o seu lindo sonho concretizado.

Estamos a vivenciar um ano atípico, com muitas dificuldades, desafios, reinventando-nos a cada dia, mostrando muitas vezes o que de melhor e pior há "dentro" de nós...Assim sendo, este ano, no próximo e nos anos vindouros, concretizemos o sonho do Pai Natal.

Feliz Natal a Todos!!!

## Associação Boa Hora

Eis que chegamos ao último mês do ano de 2020, um ano atípico, vivenciado de forma muito diferente. Dezembro chegou com alegria e esperança à Associação Boa Hora. Decoramos a Instituição com a prata da casa, idosos, crianças, colaboradores e pais, enfeitamos aquela que é a nossa segunda casa!

Para além da decoração natalícia - e porque o Natal é vivenciado por nós para além das luzes, bolas e fitas, contribuímos para chegar às pessoas mais isoladas do Concelho de Vagos com uma mensagem de esperança e amor renovada pelo nascimento do menino Jesus. Abraçámos o desafio lançado pelo projeto CLDS 4G Vagos, onde as crianças da Creche e CATL elaboraram um postal Natal de forma a estabelecer "Laços de Natal", em que através deste gesto cada pessoa / família mais isolada receberá à sua porta, janela ou caixa de correio a mensagem mais linda deste Natal! Ainda neste espírito, a PHENIX - instituição certificada como Empresa Solidária de Utilidade Social na luta contra o desperdício alimentar global, fez um pedido natalício para as Lojas Continente, na elaboração de um troféu com materiais recicláveis ou sustentáveis que premiem este espírito de partilha e solidariedade. Assim, a Associação Boa Hora como beneficiária de bens alimentares do Modelo Continente de Vagos, realizou este projeto com as



crianças de CATL e idosos do Centro de Dia, na criação de dois troféus que espelham o agradecimento e gratidão nos bens doados.

À semelhança dos anos anteriores, faremos a nossa festa de Natal, diferente daquilo que a nossa casa esta habituada, contudo não faltará o amor, a dedicação e carinho que toda a equipa demonstra na sua jornada de trabalho.

Desejamos a todos os familiares e amigos desta casa um Santo e Feliz Natal, esperando um ano cheio de bênçãos e de esperança na proximidade e demonstração de afetos.

## CASD Santa Catarina

### SiosXmas

A CASDSC participou no concurso da Sioslife em parceria com a Grenke, no qual atribuíam uma árvore de natal à foto com mais votos - "Gostos"/reações. As votações decorreram entre os dias 27 de novembro a 3 de dezembro, na página da Sioslife do Facebook. Com a ajuda de amigos, familiares e colaboradores a foto da CASDSC conseguiu arrecadar um total de 717 votos às 23h59min do dia 3 de



dezembro, dando um honroso terceiro lugar à CASDSC. O prémio atribuído é uma Árvore de Natal de 150 cm (o valor da oferta 49,99 €).

Um bem-haja a todos os que tornaram possível esta conquista.

## Centro Social Paroquial de Calvão

Chegámos a uma altura do ano, em que normalmente as emoções estão "à flor da pele", estamos mais sensíveis mas com uma alegria sem fim no coração e um enorme brilho no olhar, tudo porque o nascimento do Menino Jesus traz com Ele presentes muito especiais: a visita de um filho que vem passar o natal, ir à missa para beijar o Menino que nasceu, juntar a família à mesa, entre outras coisas...Mas...Este ano, é um ano atípico.

Este ano não há abraços, não há mesas longas, não há a chegada de um filho que vem do estrangeiro para passar o Natal com o pai...Então, aqui entramos nós Instituição, nós segunda casa dos nossos idosos, este ano ainda com mais responsabilidade de lhes proporcionar a alegria que eles precisam e merecem para ultrapassar esta fase menos boa, fazer com que sintam que apesar da ausência dos que mais amam, este é o melhor caminho para que voltem a abraçar os seus.

Neste sentido, partilhamos convosco alguns dos momentos que proporcionamos aos nossos idosos para



que se sintam menos sós.

Aproveitamos ainda para desejar a todos um Santo e Feliz Natal e lembrar-vos que o Natal não são as luzes que brilham lá fora, mas sim a luz que brilha dentro de cada um de nós.



## Associação de Solidariedade Social de Santo André

### Associação de Solidariedade Social de Santo André Dia do Pijama

Este ano a Associação não comemorou o Dia do Pijama como habitualmente. No passado dia 20 de novembro, a Associação aceitou o convite feito por uma turma do 11º G, da Escola Secundária Adolfo Portela, Concelho de Águeda. No âmbito de um Projeto ligado ao Dia do Pijama, esta turma fez uma angariação de donativos alimentares, vestuário, brinquedos, entre outros... A Associação de Solidariedade Social de Santo André foi a Instituição escolhida, pela turma referida, uma vez que, o seu projeto se identifica com o da Associação, pelo seu trabalho dedicado às crianças.

Desde já queremos agradecer aos alunos em questão, mais do que o gesto solidário, salientamos a dedicação e empenho de todos.





# Feliz Natal e um Próspero ANO NOVO

ALEGRIA  
sonhos  
SUSTENTABILIDADE  
saúde  
CONFIANÇA  
UNIÃO ideias partilha  
PROTECÇÃO SUCESSO  
solidariedade conquistas  
FAMÍLIA

São os votos do Crédito Agrícola  
a todos os seus Clientes e Associados.

Para mais informações:



[creditoagricola.pt](http://creditoagricola.pt) • 808 20 60 60  
Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana

 **CA**  
Crédito Agrícola



# O CANTINHO DE JOÃO FERREIRA

## A PROPÓSITO DE UMA NOITE DE NATAL DOS ANOS QUARENTA

No ano passado o "Cantinho de João Ferreira" foi ocupado por um conto. Este ano resolvi pelo Natal dar à estampa outro pequeno conto inspirado em coisas verdadeiras e também um poema. Mas resolvi que o "conto" se passe numa vila que não existe, que é a vila de "Paraíso Sem Fim".



### "UMA NOITE DE NATAL DOS ANOS QUARENTA"

Na véspera de Natal, dia 24 de dezembro de 1947, João Florêncio Pimpão, com 15 anos de idade, vivia num quarto, parte de uma habitação, com alpendre a servir de cozinha e arrumos, na Rua da Fontinha, em "Paraíso Sem Fim". Antes de João sair do tugúrio, onde morava com a mãe Adélia e os irmãos Manuel e Carlos, na véspera de Natal nessa manhã a mãe disse -lhe: -João. pede emprestados 50 escudos ao

teu patrão para que possamos ter uma noite de Natal um pouco mais agradável. João, quando chegou à fábrica da telha, onde trabalhava desde os 12 anos, pediu emprestados ao sr. Cosme, um dos gerentes, os 50 escudos para pagar ao longo de 5 semanas de trabalho pois, na altura João auferia do seu trabalho oito escudos e cinquenta centavos diários e se pagasse tudo de uma vez lá se ia quase o dinheiro da semana inteira, ficando com apenas 1 escudo.

Com os 50 escudos na mão, quando chegou pouco depois do meio dia ao tugúrio, para almoçar entregou o dinheiro a sua mãe, para ela comprar géneros para ter à noite uma refeição melhorada. Após a magra refeição do meio dia voltou ao trabalho normal da fábrica, até às 15 horas, quando o gerente sr. Cosme foi chamá-lo, para ir preparar, na casa perto da fábrica da telha, o "Presépio" das meninas Mariazinha e Ceusinha, como eram tratadas, as meninas por todos em Paraíso Sem Fim.

João, ao acompanhar o seu "patrão" levava com ele um pedaço de barro, a mando deste, que lhe serviria para construir parte do "Presépio" das meninas.

O "Presépio" era construído com barro, por João, que desde criança fora sempre

hábil. Ele com o barro construiu uma ponte, um castelo, uma igreja, etc.

Com algodão e também pedaços de prata de embrulhar chocolates, ia também enfeitando o respetivo Presépio que também levava musgo e uns bonecos das meninas, por aqui e por ali.

Terminada a construção do "Presépio", que maravilhou as meninas, a mãe destas, sra. Dulce, a serviçal, Maria e o gerente da fábrica, sr. Cosme, este deu de gratificação 25 tostões ao construtor do "Presépio", que saiu dali depois das 18 horas. A esposa do sr. Cosme deu-lhe 12 "bilharacos" para levar para casa, que João agradeceu, correndo contente para o tugúrio, onde a mãe, no alpendre que servia de cozinha, já preparava um jantar melhorado, para no fim da comida ir à "Missa do Galo", à Igreja, onde era pároco o padre Teles. Quanto aos filhos ficaram na tarimba a dormir e a sonhar com o Menino Jesus e com o Pai Natal e as "prendas" que iriam receber da mãe, de manhã, ao acordar. Eles pensavam que essas "prendas" fossem enviadas do Céu pelo "Pai Natal", que era em que as crianças ao tempo acreditavam.

Natal, nasceu Jesus

Vem aí o Natal, linda noite de luz/ Felizes dos que ainda sabem meditar/ No nascimento e na morte de Jesus/ Que veio ao mundo para nos salvar. Mas há também quem esqueça o Redentor/ Morto na cruz na mais dolorosa agonia/São os que desconhecem a Caridade e o Amor/ Fazendo do torpe lucro o móbil do seu dia.

Jesus viera ao mundo pregar nova doutrina/Feita de Paz, de Amor, toda ela Divina/Apontando aos homens um belo e puro ideal/ Pensemos na palavra e na obra de Jesus/ Nesse que sofreu e por nós morreu na Cruz/E que nos legou a palavra Natal.

João dos Santos Ferreira



25 anos  
farmácia  
**giro**







COMPRE (N)O QUE É NOSSO  
VAGOS SOMOS TODOS NÓS

*Vagos*  
*tem tudo o que precisa*

COMPRE NO COMÉRCIO LOCAL

*Boas Festas*